

# 'Toda criança deve ser feliz na escola'

## O diretor de cinema, tv e teatro Mario Masetti é um defensor da Educação Soka

"Embora não seja um especialista no tema, por tudo que vi e ouvi sobre a Educação Soka, percebi que compactuo com a sua visão de educação", inicia a entrevista o diretor de cinema, tv e teatro, Mário Masetti. À frente do programa Almanaque Educação da TV Cultura desde o início, teve a oportunidade de conhecer de perto iniciativas pioneiras que derrubam as barreiras impostas pela educação formal e voltam-se aos interesses dos educandos com o propósito de levar alegria e diversão à sala de aula. Atualmente atua em produções teatrais e cinematográficas, mas mantém suas convicções quanto à Educação.

Masetti esteve presente ao Encontro de Educadores promovido pela Coordenadoria Cultural da BSGI, em 9 de novembro, no auditório Monarca, para relatar um pouco de sua experiência e impressões sobre a educação em que acredita. Citando o dramaturgo alemão Bertold Brecht, "o homem precisa ser transformado", para exemplificar que necessita dar asas ao inconformismo. Enquanto atuava como diretor, "que tem uma função bem próxima de um educador", sempre buscou uma interação com os atores de forma a fazer da experiência artística, um aprendizado de vida.

Seu interesse específico se deu quando do advento da paternidade, há onze anos. "Tornei-me pai e junto vieram as alegrias e

as inseguranças", conta. Em busca de uma escola que proporcionasse condições para o pleno desenvolvimento de seu filho, Masetti peregrinou por diversas instituições. Logo depois, em 2002, participou do projeto Ofício de Professor, da Fundação Victor Civita onde pode ter contato mais estreito com inúmeras iniciativas engrandecedoras.

E, um pouco depois, à frente do Almanaque Educação da TV Cultura de São Paulo, percebeu o quanto o sistema educacional distanciara-se daquilo que sempre acreditou: a plena realização do educando, sua felicidade. "O aprendizado está no dia-a-dia, no cotidiano, com os amigos", enfatiza.

Em casa, junto com o filho, percebia que o sonho era possível, desde que houvesse uma reforma básica na postura do educador. "Não há como educar uma criança sem se preocupar com sua formação global, enquanto ser humano e enquanto cidadão", observa. Foi em meio a essa busca que conheceu a Educação Soka e dela se tornou defensor. "Foi uma deliciosa surpresa conhecer uma iniciativa tão poderosa, cujos resultados vem transformando realidades adversas por todo país!", exulta Masetti.

Todas as suas convicções acerca da educação têm profundo respaldo nas diretrizes da Educação Soka. "É um projeto que aproxima todos os envolvidos com o

processo de aprendizagem – professores, alunos, pais e comunidade – de forma a dar condições para que a criança se torne pleno e protagonista de sua própria vida”, finaliza o diretor.

\* Mário Masetti é diretor teatral e cinematográfico. Iniciou a carreira como assistente de direção de Augusto Boal no Teatro de Arena, em 1967. Posteriormente trabalhou como assistente de Fernando Peixoto. No cinema trabalhou com diversos diretores, como Maurice Cpvilla, João Batista de Andrade, Ruy Guerra, Ugo Giorgetti e Leon Hiszman. Vencedor do Prêmio Molliere de Teatro com “A lenda do Vale da Lua”, de João das Neves e prêmio APCA com “Porandubas Populares”, de Carlos Queiroz Telles. Trabalhou em projetos televisivos ligados à educação na TV Cultura e na TV Brasil. Foi professor universitário na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo – ECA/USP, nos cursos de Artes Cênicas e Audiovisual. É autor do texto “O ator cômico popular brasileiro”, objeto de sua dissertação de mestrado para esta instituição. Atualmente é diretor artístico da Associação Paulista dos Amigos da Arte – APAA.